



Relativamente à suposta fonte de infecção e exposição aparente dos dois casos mais recentes (consulte-se na edição anterior as notas sobre os Casos n.º 1 a n.º 3):

Caso n.º 4. Rapaz de 16 anos; o verme emergiu em 20 de julho. Suposta fonte de infecção: *indígena*





## **O SUDÃO DO SUL RELATA UM CASO**

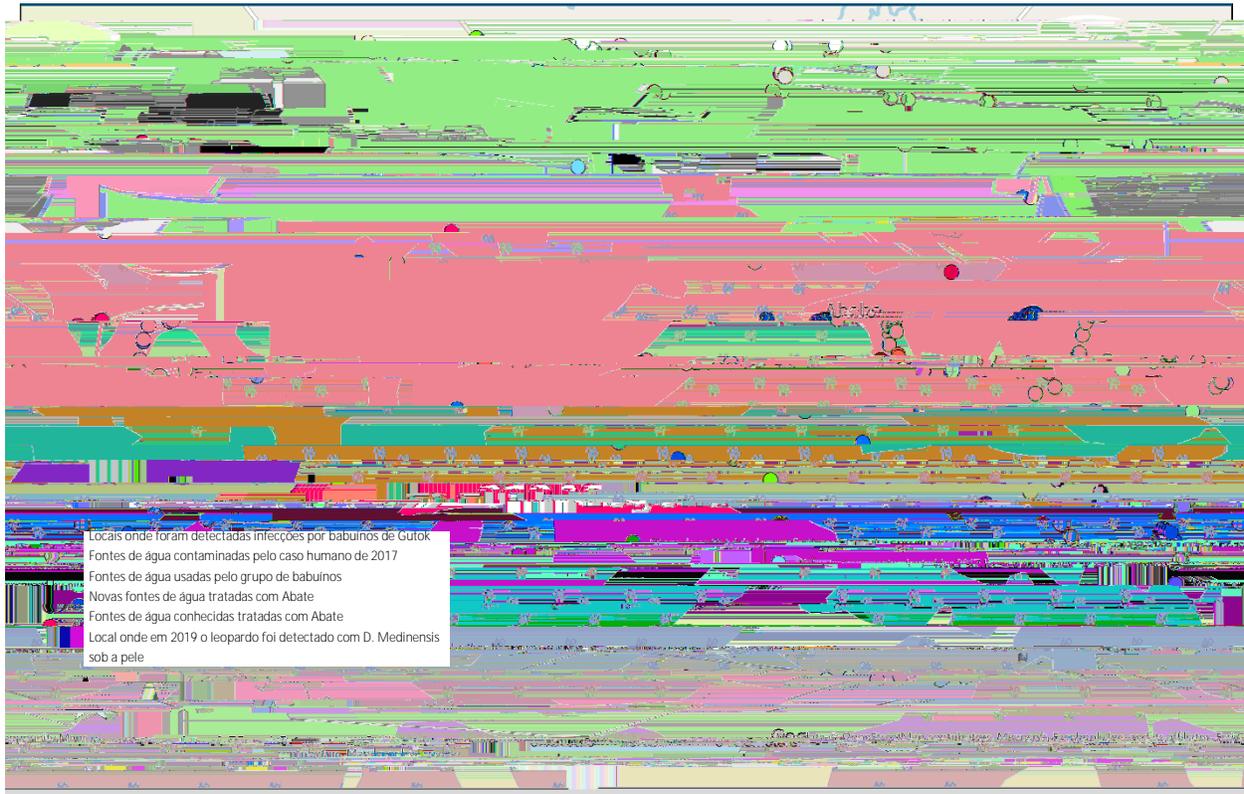
O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Sudão do Sul (SGWEP) descobriu um caso confirmado da doença do verme-da-Guiné num homem de 18 anos na aldeia de Adeba em Lopa/Condado de Lafon do Estado de Equatoria Oriental, cujo verme emergiu em 27 de julho de 2022. O doente, cujo único verme foi *incontido* e que foi relatado pela primeira vez através do Sistema Integrado de

Figura 2

Os dois únicos outros casos conhecidos do verme-da-Guiné no distrito de Lofa/Lafon ocorreram em 2006 e em 2007. O caso recente do verme



Figura 3: *Locais de detecção de infecções por babuínos e fontes de água possivelmente acedidas pelo grupo de babuínos na aldeia de Gutok, distrito de Abobo*



Uma das mais recentes infecções conhecidas pelo verme-da-Guiné nesta área foi um trabalhador sazonal no surto na exploração agrícola comercial Goyi no distrito de Abobo no período de setembro-outubro de 2017, que era da aldeia de Gutok (veja-se o *Resumo Final sobre o Verme-da-Guiné* n.º 251). A sua infecção não foi contida, e sabe-se que entrou em fontes de água perto da sua aldeia antes de ser admitido num centro de contenção. Um verme-da-Guiné não emergente foi encontrado no cadáver de um leopardo na exploração agrícola Aregawi em 2019. As investigações sobre o surto actual e dos grupos de babuínos associados estão em curso. O aprisionamento, o exame e a hemorragia de babuínos pelo projeto de estudo estão programados para serem retomado no fim de 2022. Entre outras actividades de vigilância da vida selvagem durante este ano incluíram-se a inspecção de 79 babuínos e macacos encontrados mortos ou abatidos por residentes no período janeiro-julho de 2022, nenhum dos quais apresentou evidência de infecção pelo verme-da-Guiné. Em julho de 2022 iniciou-se a perfuração de um poço na exploração agrícola Duli, onde ocorreu um pequeno surto de fonte comum em abril de 2020.





8 Mopti Djenné Djenné Tolober/Djenn Dogon Agricultura Cão  
Central e

## ANGOLA

Angola relatou 7 cães com infecções confirmadas do verme-da-Guiné no período Março-Maio de 2022. Foi incluída uma lista dos primeiros seis cães no *Verme-da-Guiné Conclusão* n.º 289. O sétimo verme isolado em cão emergiu na aldeia de Onanime, município de Namacunde, província do Cunene a 19 de maio. Nenhuma das infecções dos 7 cães foi contida. Seis dos cães infectados foram relatados na aldeia de Onanime, município no Namacunde e um na aldeia de Ohemeke no município de Cuanhama; todos na província de Cunene (Figura 4). As autoridades de saúde ta rō]4(m)- TJETQ0.00

municípios da província de Cunene e em duas províncias vizinhas (Namibe, Huíla). A PEVGA também informou os profissionais de saúde sobre a doença e o programa de erradicação.

De 28 de Maio a 23 de junho de 2022, as buscas activas relativamente à doença do verme-da-Guiné foram integradas num inquérito sobre a malária no Cunene sobre Conhecimento-Atitudes-Práticas (Knowledge-Attitudes-Practices, KAP) que abrangeu 1690 agregados familiares nos municípios de Namacunde e Ombadja, com liderança da Iniciativa da Malária Trans Kunene, coordenação da Igreja Anglicana e apoio da Fundação JC Flowers. As actividades integradas incluíram ainda inquéritos de prevalência de tracoma em três províncias, começando pelas províncias de Namibe e Cunene no período 5 de maio a 28 de junho, e campanhas de vacinação contra a COVID-19. Uma equipa do Ministério da Saúde, do Carter Center e da Organização Mundial de Saúde visitou o programa de erradicação no Cunene de 30 de junho a 9 de julho no sentido de apoiar investigações, formação profissional e a supervisão de áreas de risco no que se refere ao VG.

Angola aguarda a chegada de uma remessa do larvicida Abate, que está prevista para 17 de outubro de 2022. Já formou 40 técnicos em controlo de vectores, gestão e aplicação de Abate e identificou 121 fontes de água em risco, incluindo 83 fontes, 48 das quais são elegíveis para tratamento com Abate, em aldeias sob vigilância activa para o Verme-da-Guiné. O programa prevê analisar os valores e métodos do seu sistema de recompensa em dinheiro de acordo com as orientações da Comissão Técnica Nacional para a Certificação da Dracunculíase.

*Nota editorial: As oito infecções em cães e as três infecções em seres humanos por verme-da-Guiné identificadas em Angola no período 2018-2022 ocorreram em janeiro (1), março (2), abril (6) e maio (2), tendo coincidido com a estação chuvosa de Angola (dezembro-junho). Estará*

HUBERT!! A Sra. Karmen Unterwegner, MPH, Directora Associada do Programa do Carter Center, é a Representante Interina no País.

A Sra. Zuzanna Kucharski, Representante Nacional Adjunta do Centro Carter do GWEP no Chade desde fevereiro de 2021, deixou o programa em agosto deste ano.

Tabela 4  
**Número de casos confirmados em laboratório de doença do verme da Guiné e número notificado de contensões por mês durante 2022\***  
(Países ordenados por ordem decedente de casos em 2021)

PAÍSES COM  
TRANSMISSÃO  
DO VERME DA  
GUINÉ

NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/

